

Análise Estatística dos Inquéritos de Satisfação dos Encarregados de Educação dos Alunos dos Cursos do Ensino Profissional

Ano letivo 2020-2021

Introdução:

Este inquérito foi respondido por 138 encarregados de educação de formandos dos vários cursos profissionais, tendo sido obtidas 74 respostas de encarregados de educação de formandos do 10º ano, 29 do 11º ano e 35 do 12º ano. Pretendemos, com a aplicação deste inquérito, conhecer o grau de satisfação dos encarregados de educação, quer relativamente à qualidade do ensino ministrado ao seu educando, quer relativamente à qualidade da sua relação com a escola. A aplicação deste inquérito visa conhecer opiniões/sugestões de uma das partes interessadas externas, classificada como muito relevante, procurando identificar as suas necessidades e expectativas. Deste modo, esta auscultação permite o envolvimento dos encarregados de educação na definição de melhorias para os Cursos Profissionais, tal como nos propusemos no nosso Plano de Melhoria, no âmbito do quadro EQAVET.

As respostas ao inquérito foram dadas dentro de uma escala que considera 4 níveis:

1 - Discordo Totalmente; 2 – Discordo; 3– Concordo; 4 – Concordo Totalmente

Para cada item do questionário, foi determinada uma taxa de satisfação/concordância a partir da soma da percentagem de respostas consideradas nos níveis que correspondem a “satisfação/concordância”: nível 3 e nível 4. Foi também determinada, para cada item, a média de satisfação/concordância, considerando estes mesmos níveis. Este parâmetro, média de satisfação/concordância, com valor mínimo de 3 e máximo de 4, complementa a informação relativa à taxa de satisfação/concordância, indicando se a predominância de satisfação se situa mais próxima do nível 3 – Concordo ou do nível 4 – Concordo totalmente.

Os resultados foram analisados considerando as seguintes áreas:

- A) Grau de satisfação face a expectativas iniciais;
- B) Relação com a comunidade escolar;
- C) Prosseguimento de estudos no ensino superior;
- D) Observações/sugestões de melhoria na relação escola/encarregado de educação.
- E) Propostas de oferta educativa futura.

Análise dos resultados:

A) Grau de satisfação face a expectativas iniciais

Na tabela que se segue é apresentado o resumo dos resultados obtidos relativos ao grau de satisfação face aos itens que considerámos como expectativas iniciais e fundamentais para os encarregados de educação. Para perceber melhor a evolução do grau de satisfação, são também apresentados os valores obtidos no ano letivo transato.

Item avaliado	Taxa de satisfação/concordância (%)		Média de satisfação/concordância	
	2019/2020	2020/2021	2019/2020	2020/2021
A) Grau de satisfação face a expectativas iniciais				
1) Na globalidade, sinto-me satisfeito com a escola que o meu educando frequenta.	99	99,3	3,6	3,6
2) Na globalidade, sinto que a escola prepara o meu educando para o futuro.	94	94,9	3,5	3,6
3) Sinto que o meu educando aprende.	94	94,9	3,4	3,5
4) Sinto que o meu educando está em segurança nesta escola.	96	97,8	3,6	3,6
Média global	96	96,7 ↗	3,5	3,6 ↗

A quase totalidade dos encarregados de educação, 99,3%, considerou, na globalidade, sentir-se satisfeito com a escola que o seu educando frequenta. Uma percentagem muito elevada (94,9%) respondeu que sente que o seu educando aprende e que, na globalidade, a escola o prepara para o futuro. Quanto ao aspeto da segurança, 97,8% dos encarregados de educação consideram que o seu educando está em segurança na escola. Em termos da média global, verificou-se um ligeiro aumento da taxa de satisfação/concordância, relativamente ao ano letivo anterior, acompanhado de um aumento da média de satisfação/concordância de 3,5 para 3,6, indicando que, nas respostas obtidas, há predominância do nível mais elevado de satisfação (nível 4).

Assim, a partir destes resultados, é possível concluir que, tal como no ano letivo anterior, existe um elevado grau de satisfação em relação a expectativas consideradas fundamentais do ponto de vista dos encarregados de educação: a escola a oferecer um ensino de qualidade que prepara os alunos para a vida; a escola a ser um lugar onde os seus educandos se sentem seguros.

B) Relação com a comunidade escolar

De seguida, são apresentados, na tabela que se segue, o resumo dos resultados obtidos em itens relativos à relação escola/encarregado de educação, considerando áreas importantes, quer ao nível do conhecimento da vida escolar dos seus educandos, quer ao nível da participação dos encarregados de educação na mesma. Para perceber melhor a evolução do grau de satisfação, são também apresentados os valores obtidos no ano letivo transato.

Item avaliado	Taxa de satisfação/concordância (%)		Média de satisfação/concordância	
	2019/2020	2020/2021	2019/2020	2020/2021
B) Relação com a comunidade escolar				
6) Tenho facilidade em contactar com o Diretor de Turma.	93	97,8	3,7	3,7
7) Os professores do meu educando são exigentes.	87	88,4	3,3	3,3
8) O Pessoal não docente tem um papel educativo na escola.	92	87,0	3,3	3,4
9) A Escola faculta-me a informação necessária sobre os assuntos relacionados com o meu educando.	96	94,2	3,6	3,5
10) A página da internet do Agrupamento satisfaz as minhas necessidades.	90	89,2	3,4	3,4
11) Conheço documentos orientadores da escola, tais como: Projeto Educativo, Regulamento Interno, Regulamento dos cursos profissionalizantes, Regulamento geral de avaliação dos alunos, Regulamento disciplinar dos alunos, Plano Anual de Atividades.	80	87,0	3,4	3,3
12) Conheço os critérios específicos de avaliação do meu educando.	89	95	3,4	3,4
13) Fui convidado a participar nas atividades da escola.	68	63,1	3,4	3,3
Média global	87	87,7 ↗	3,4	3,4 →

Analisando os resultados obtidos no item 6) é possível constatar a elevada taxa de satisfação, acompanhada de elevada média de satisfação, tal como já tinha acontecido no ano letivo anterior, indicando que a grande maioria dos encarregados de educação considera muito satisfatória a comunicação com o diretor de turma. Em relação à perceção da exigência dos docentes, item 7), a taxa de satisfação/concordância obtida é alta, tendo subido ligeiramente, mas a média de satisfação/concordância de 3,3 parece indicar, tal como já se tinha verificado no ano letivo anterior, que os encarregados de educação consideram que os docentes deveriam ser mais exigentes com os seus educandos (apenas 26,1% responderam no nível 4). A taxa de concordância obtida no item 8) baixou, continuando, no entanto, em valores elevados, indicando que a grande maioria dos encarregados de educação reconhece o papel educativo do pessoal não docente. Relativamente aos outros itens aqui analisados, é possível concluir que o conhecimento por consulta da página do agrupamento dos documentos orientadores da escola e dos critérios específicos de avaliação aumentou, o que parece indicar que o esforço que tem vindo a ser feito pelo agrupamento, no sentido de melhorar a comunicação com os encarregados de educação, estará a dar os seus frutos. Apenas 63,1% dos encarregados de educação considera que é convidado a participar nas atividades da escola, taxa que baixou em relação ao valor de 68%, em 2019/2020, realidade esta que não se poderá desligar da situação da pandemia COVID 19 que atualmente se vive, impedindo a realização de atividades presenciais.

C) Prosseguimento de estudos no ensino superior

Por análise do item 14) do questionário, verificou-se que uma percentagem muito elevada dos encarregados de educação, 91,3%, gostaria que os seus educandos ingressassem no ensino superior, tal como já se tinha verificado no ano letivo anterior (92%).

D) Observações/sugestões de melhoria na relação escola/encarregado de educação

Os encarregados de educação foram convidados a registar observações/sugestões de melhoria e apenas dois referiram não ter opinião. Da análise das respostas dadas, verificou-se que 74% dos encarregados de educação disseram, de forma direta, que estão satisfeitos com a relação escola/encarregado de educação e com a informação que lhes é divulgada, referindo não ter nada a apontar e, em alguns casos, foi até reforçada a satisfação indicando que a relação é excelente. Foi, também, feito um elogio ao empenho dos professores.

De seguida, listam-se algumas observações/sugestões que foram mencionadas de forma mais ou menos pontual dentro da possibilidade de resposta aberta que o questionário permitiu:

- Os professores devem ser mais exigentes.
- Na escola devem existir mais atividades ou projetos educacionais que incluam a participação dos pais na escola.
- Valorizar o ensino profissional, demonstrando à comunidade que os cursos profissionais são válidos e exigentes.
- Proporcionar uma melhor preparação para a integração no mercado de trabalho.
- Ter informações mais regulares dos seus educandos e horários de atendimento do diretor de turma mais acessíveis/alternativos.
- Incluir na página da internet o calendário escolar e datas dos testes.
- Diminuição do número de alunos por turma.
- Incentivar os alunos a prosseguir para o ensino superior.
- Informação escrita, via e-mail, para os encarregados de educação.
- Mais controlo dos alunos nas entradas e saídas da escola nos intervalos.
- Obrigar os alunos a estar com a câmara ligada no ensino a distância
- Retomar as reuniões presenciais, logo que possível.

E) Propostas de formação educativa futura

É de referir que cerca de 52% dos encarregados de educação não indicaram qualquer proposta e 10% referiram que não tinham nada a assinalar no que respeita à oferta educativa do agrupamento. Todos os cursos já existentes na atual oferta de formação educativa foram referidos por 12% os encarregados de educação, tendo alguns especificado que a consideram adequada às necessidades atuais dos jovens e do mercado de trabalho. Algumas propostas apontaram para um curso específico, destacando-se os seguintes:

- Técnico de Mecatrónica - 5%;
- Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores – 4%;
- Técnico de Multimédia – 3%;
- Técnico de Comércio, Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, Técnico de Design, Técnico de Desporto, Técnico de Cozinha – 2%;
- Técnico de Geriatria – 1%

- Técnico de Farmácia, Técnico Auxiliar de Saúde, Técnico de Marketing, Técnico de Eletricidade, Técnico de Segurança, Técnico de Psicologia, Técnico de Cabeleireira – referidos pontualmente.

Considerações finais:

A grande maioria dos encarregados de educação dos formandos dos cursos profissionais apresenta satisfação com o trabalho desenvolvido pela escola, tal como é possível confirmar pelos resultados obtidos. No entanto, a partir da análise dos resultados, são percecionadas áreas de melhoria que deverão ser tidas em linha de conta na perspetiva da melhoria contínua da qualidade do nosso ensino, indo ao encontro dos princípios e valores explicitados no Projeto Educativo do agrupamento e dos princípios do quadro EQAVET que pressupõem o envolvimento de todas as partes interessadas na identificação e implementação de áreas de melhoria.

Serão, então, de destacar algumas áreas para objeto de reflexão no Conselho Pedagógico e nos Departamentos:

- aquisição e consolidação de aprendizagens fundamentais para o futuro pós-secundário, quer ao nível da inserção no mercado de trabalho, quer ao nível do prosseguimento de estudos;
- mais oportunidades de envolvimento dos encarregados de educação em atividades desenvolvidas pela comunidade escolar;
- valorização do ensino profissional, demonstrando à comunidade que os cursos profissionais são uma opção válida, quer em termos de inserção no mercado de trabalho, quer em termos de prosseguimento de estudos para o ensino superior;
- continuar a investir na melhoria da comunicação entre a escola e os encarregados de educação.

Guimarães, 28/05/2021

A equipa EQAVET